



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



Protocolo de Biossegurança para a retomada das atividades práticas acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB - Versão 2.0



2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA**



**Protocolo de Biossegurança para a retomada das atividades práticas acadêmicas do
Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB**

Comissão de Biossegurança:

Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Coordenador do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Mailson Fontes de Carvalho

Vice - coordenador do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Eliziane Oliveira de Lima

Representante dos laboratórios

Lany Leide de Castro Rocha Campelo

Coordenadora de Estágio Curricular

Aline Raquel de Sousa Ibiapina

Representante do Núcleo Docente Estruturante

João Rafael da Silva Fonseca

Representante Discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



1. Introdução

O coronavírus SARS-COV-2, agente etiológico da COVID-19, tem se espalhado no mundo inteiro de forma muito rápida, declarado em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia. O vírus, causador da doença COVID-19, tem impactado o cotidiano em diferentes dimensões e complexidades, principalmente nas instituições de ensino. Sua transmissibilidade ocorre de diversas formas, como: tosse, fala, espirro e contato direto com pessoas ou superfícies contaminadas (BRASIL, 2020a).

Deste modo, a OMS recomendou a adoção de medidas de prevenção, a fim de evitar a contaminação e propagação da doença e consequentemente mitigar os danos provocados por ela, por meio do isolamento social e/ou distanciamento físico, utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), vacinação e estratégias não farmacológicas, como a lavagem das mãos (BRASIL, 2020b).

Frente às medidas de prevenção, o distanciamento social afetou diretamente as atividades presenciais, principalmente as Instituições de Ensino Superior (IES). Seguindo as normativas e protocolos dos Governos Federal e Estadual do Piauí, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) interrompeu as atividades presenciais de seus Cursos de Graduação, e atualmente segue com as aulas remotas e/ou híbridas por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Assim, os cursos da área da saúde que possuem aulas práticas foram fortemente afetados com a pandemia, em especial o de enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), situado em Picos.

Considerando a nova fase da pandemia, com o surgimento de novas variantes e maior cobertura vacinal da população, a UFPI sinaliza para o retorno gradual das atividades de ensino em formato híbrido. Nesse contexto, a Comissão de Biossegurança do Curso realizou a atualização do protocolo da unidade visando o retorno híbrido de forma segura e com minimização de riscos potenciais de transmissão do SARS-Cov-2.

Desta forma, este Protocolo de Biossegurança servirá de apoio para a retomada das atividades práticas acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB, com orientações acerca da adoção de um ambiente seguro para servidores, terceirizados e estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



2. Objetivo

Instruir servidores, terceirizados e estudantes do Curso de Enfermagem quanto a adoção de medidas de biossegurança necessárias frente ao retorno das aulas em formato híbrido nos espaços de ensino da UFPI e serviços de saúde.

3. Justificativa

É reconhecida a importância das recomendações da OMS acerca das medidas de prevenção e disseminação da COVID-19, no entanto o distanciamento social trouxe consequências nos diversos setores, em especial na educação. Nas IES o que tem mais prejudicado é a falta de aulas práticas principalmente nos cursos da saúde, inclusive o da enfermagem, o que compromete o tempo de formação mínima dos alunos do curso no período regular previsto pelo MEC e PPC do curso, bem como os indicadores administrativos, além de prejudicar na atuação do futuro profissional.

Pensando nessa situação, a coordenação e docentes do curso de enfermagem da UFPI/CSHNB pretendem retornar às aulas práticas de forma gradativa nos laboratórios e serviços de saúde, respeitando as recomendações da OMS e Secretaria de Estado de Saúde do Piauí. Desta forma, este documento visa orientar servidores, terceirizados e estudantes da instituição acerca da utilização das medidas preventivas de propagação do vírus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA**



**PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA PARA CENÁRIOS DE
PRÁTICA CURRICULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM / CSHNB**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Apresenta medidas de biossegurança a serem adotadas pela comunidade acadêmica.

- Aferição da temperatura de servidores, estudantes e colaboradores, na entrada da Instituição e dos laboratórios de ensino;
- Disponibilização de termômetro, álcool 70% e álcool em gel 70% para cada laboratório;
- Limpeza periódica em locais de acesso público ou restrito utilizados com maior fluxo de pessoas;
- Limpeza intensiva dos laboratórios e banheiros, antes e após sua utilização;
- Manutenção de rotina de circulação de ar nos laboratórios em que não seja possível desligar os ar-condicionados, com a permanência de portas e janelas abertas por 15 min a cada 4 horas ou troca de turmas;
- Limpeza de móveis, superfícies e utensílios com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 1%;
- Interdição dos bebedouros, recomendando-se que cada usuário(a) da comunidade acadêmica porte seu reservatório com água para consumo e evite o compartilhamento do mesmo.
- Escalonamento do acesso de servidores, estudantes e colaboradores aos espaços comuns;
- Assegurar condições adequadas de supervisão ou preceptoria nos campos de práticas e estágios;
- Realizar análise de situação de saúde individual previamente à aula programada:
- Alunos, docentes e técnicos: Preencher o formulário de autodeclaração de saúde (APÊNDICE A) via *google forms* com antecedência de 24h da aula;
- Alunos, docentes e técnicos: Apresentar ao respectivo responsável quando solicitado, a comprovação vacinal contra covid-19 (cartão de vacinação com o ciclo de vacinação completo - primeira e segunda doses, pelo menos, conforme a faixa etária do (a) vacinado(a)), juntamente com documento oficial com fotografia, quando em trânsito em ambientes fechados ou abertos da Universidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



- Docentes: Analisar a situação de saúde dos potenciais participantes de sua aula, tomando as medidas cabíveis frente aos riscos apresentados (Ver Protocolo Geral de Biossegurança para Retomada das Atividades Presenciais na UFPI - Resolução nº 56, de 20 de Janeiro de 2022 - CONSUN/UFPI).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

Apresenta medidas de biossegurança a serem adotadas pela comunidade acadêmica nos cenários de prática

CSHNB/UFPI - Áreas comuns (estacionamentos, vias de acesso interno e banheiros)

Recomendações para utilização destes espaços

- Utilizar máscaras conforme recomendação sanitária cobrindo nariz e boca durante a permanência no *Campus*;
- Mensurar a temperatura no acesso à Instituição, condicionando-se a entrada a ausência de sinal febril;
- Manter distanciamento físico, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio) entre pessoas;
- Realizar a antissepsia periódica das mãos com álcool em gel 70% ou higienização com água e sabão;
- Atentar para a manutenção de ambientes ventilados (janelas e portas abertas).

CSHNB/UFPI - Biblioteca, salas de aula, restaurante universitário e auditório

Recomendações para utilização destes espaços

- Utilizar máscaras cirúrgicas conforme recomendação sanitária cobrindo nariz e boca durante a permanência no *Campus*;
- Manter distanciamento físico, respeitando a distância mínima de 1,0m (um metro) entre pessoas;
- Realizar a antissepsia periódica das mãos com álcool em gel 70% ou higienização com água e sabão;
- Atentar para a manutenção de ambientes ventilados (janelas e portas abertas);
- Reduzir a aproximação e o contato com as pessoas;
- Não adentrar nesses e demais espaços da Universidade quando apresentar sintomas gripais;
- Adotar a etiqueta da tosse e a higiene respiratória: a) Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel; b) Utilizar lenço descartável para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos); c)

Realizar a higiene das mãos após tossir ou espirrar;

- Nestes locais, e mais especificamente no refeitório, retirar corretamente a máscara e apenas no momento de consumir a refeição, armazenando-a corretamente quando fora de uso, sem que fiquem expostas sobre as mesas;
- Acessar os bebedouros apenas mediante o uso de garrafas ou copos reutilizáveis.
- Informar aos respectivos responsáveis por cada um desses ambientes, quando confirmado o diagnóstico ou houver suspeita de Covid-19 e outras síndromes respiratórias.

CSHNB/UFPI - Laboratórios Multidisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ciências Biológicas e Saúde/CSHNB

A capacidade máxima deverá ser de 10 a 20 discentes/turma, simultaneamente, respeitando a capacidade do espaço físico para realização da prática.

- Utilizar, obrigatoriamente, EPIs (jaleco, máscara cirúrgica e touca descartável) sem uso de adornos, antes da entrada e durante a permanência no laboratório;
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;
- Atentar para a manutenção de ambientes ventilados (janelas e portas abertas);
- Manter distanciamento físico, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio) entre pessoas, ou seguindo a orientação da NT SESAPI/DIVISA N° 002/2022 - Quando todos são vacinados na mesma sala de aula, manter a ocupação de uma pessoa por metro quadrado;
- Realizar a antissepsia periódica das mãos com álcool em gel 70% ou higienização com água e sabão;
- Utilizar tapete com hipoclorito na entrada dos laboratórios;
- Aferir a temperatura na entrada do laboratório, condicionando-se a entrada a ausência de sinal febril.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



SERVIÇOS DE SAÚDE (atenção primária, secundária e terciária; Escolas; ILP)

A capacidade máxima deverá ser de até 10 discentes/turma, respeitando as exigências dos cenários de prática.

- Aferir a temperatura de forma rotineira antes do início de cada atividade de campo (práticas de ensino e/ou estágios curriculares), condicionando-se a permanência do discente e docente a ausência de sinal febril;
- Utilizar máscaras conforme as recomendações do Protocolo Geral de Biossegurança para Retomada de Atividades Presenciais na UFPI, aprovado em janeiro de 2022 (https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Coordcom/RESOLU%C3%87%C3%83O_CONSUN_56_2022.pdf).
- Utilizar EPIs, obrigatoriamente, de acordo com a especificidade da atividade (APÊNDICE B);
- Permanecer prioritariamente em ambientes abertos e/ou minimamente ventilados;
- Priorizar a manutenção do distanciamento físico de 1,5m (um metro e meio) entre as pessoas, com exceção das ações de cuidados de enfermagem diretos;
- Realizar a antissepsia das mãos com álcool em gel 70% ou higienização com água e sabão conforme o protocolo da ANVISA (ANEXO A).
- Evitar o compartilhamento de equipamentos e materiais;
- Realizar a limpeza e desinfecção de equipamentos e materiais utilizados antes e após procedimentos de enfermagem.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA**



**PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA PARA UTILIZAÇÃO DOS
TRANSPORTES PÚBLICOS MUNICIPAIS E TRANSPORTES DA
UFPI/CSHNB**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



Diante do retorno gradual às atividades presenciais do curso Bacharelado em Enfermagem da UFPI/CSHNB, e tendo em vista que alunos e professores devem deslocar-se não apenas para a UFPI, mas para instituições de saúde localizadas em diferentes endereços do município de Picos, faz-se necessário o cumprimento de um protocolo de segurança para a utilização dos transportes públicos e transportes cedidos pela UFPI para este fim.

Considerando que o novo Coronavírus (COVID-19) se propaga através de gotículas respiratórias que podem contaminar as mãos e superfícies, podendo sobreviver por algumas horas nesses locais, este documento orienta a comunidade acadêmica sobre o uso adequado dos transportes citados a fim de propiciar maior segurança durante o deslocamento com ações de prevenção de riscos de transmissão da COVID-19.

Sobre o uso de transportes coletivos, recomenda-se aos passageiros:

- Não embarcar caso apresente sintomas de gripe, especialmente febre.
- Em caso de necessidade extrema de descolamento, utilize máscaras.
- Manter, no embarque e desembarque, o distanciamento de, no mínimo, 1,50 m (um metro e meio).
- Retirar a roupa ou o uniforme de trabalho (jaleco, avental cirúrgico) antes de adentrar no veículo, mantendo-o em um saco plástico fechado até que possa realizar a lavagem ou limpeza adequada.
- Manter os cabelos presos, caso o usuário do veículo possua cabelos compridos.
- Sempre que possível, aplicar produtos sanitizantes no calçado ao adentrar no veículo.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal (cartão de passagem, celulares, guarda-chuvas, livros, ferramentas etc.). Se possível, usar plástico filme para proteção dos itens e manter sua assepsia contínua.
- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros cobrindo a boca e o nariz com o cotovelo/antebraço, visto que o uso da mão, aumenta a possibilidade de transmissão do vírus pelo toque nas superfícies.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca, caso seja necessário, higienizar as mãos antes com álcool a 70% friccionando por 20 a 30 segundos.
- Evitar o contato com as superfícies do veículo, como por exemplo, pega-mãos, corrimãos, barras de apoio, catracas e leitores de bilhetes/cartões;
- No transporte coletivo, dar preferência ao pagamento da passagem através do cartão, evitando contatos com dinheiro para cobrador e usuário. Ao realizar o pagamento com dinheiro, higienize as mãos com álcool a 70% logo em seguida.
- Sempre lavar as mãos com água e sabão ou utilizar álcool-gel 70%.
- Durante o deslocamento, se possível, abrir a janela do veículo para mantê-lo bem ventilado.
- Evitar comer e conversar dentro do transporte público.
- Procurar evitar a utilização do transporte público em horários de pico.
- Consultar fontes confiáveis, evitar notícias falsas (*fake news*).

Recomendações para as empresas de transporte:

- Reduzir a capacidade de ocupação dos ônibus para um terço de sua capacidade, visando respeitar a necessidade de distanciamento social. Os assentos devem ser interditados para garantir o distanciamento, o uso dos bancos imediatamente atrás do motorista é proibido.
- Manter o interior do veículo bem ventilado, preferencialmente com ventilação natural.
- Caso não seja possível manter a ventilação natural, a utilização de ar-condicionado não deve haver recirculação de ar.
- Os veículos devem receber cuidados de limpeza ao final de cada viagem, antes de receber novos passageiros. A higienização deve obedecer a limpeza sistemática e cuidadosa de bancos, apoios de mão, cordas sinalizadoras, hastes, suportes, garras de apoio, maçanetas, volante, corrimãos, alavancas, e outros.
- A higienização do veículo após finalizar cada viagem, deverá ser realizada com o uso de produtos não corrosivos, no entanto, eficazes como desinfetantes, por exemplo,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



usar um spray de solução aquosa clorada (por exemplo, hipoclorito de sódio, nome comercial, água sanitária”) ou de amônia quaternária (por exemplo, tensoativo catiônico, nome comercial, “lysoform”).

- Instruir/treinar a tripulação sobre os meios de transmissão do Coronavírus, de forma a evitar a transmissão e o contágio pelo vírus, transformando-os em multiplicadores/disseminadores dessas informações aos demais colegas de trabalho e aos passageiros. Consultando fontes confiáveis, evitando notícias falsas (*fake news*).
- Disponibilizar álcool-gel 70% para os motoristas, cobradores e passageiros e, se possível, máscaras para as pessoas que apresentarem sintomas semelhantes aos de gripe.
- Outras medidas de higienização devem ser realizadas, em especial a do sistema de ar-condicionado do veículo.
- Em caso de sintomas gripais em algum membro da equipe, o mesmo deve ser afastado de suas funções imediatamente e buscar atendimento na Unidade Básica de Saúde para atendimento exclusivo de casos de síndrome gripal leve ou, na rede privada. Caso seja necessário, deverá receber atestado médico pelo período de 14 dias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância em Saúde- ANVISA. SEGURANÇA DO PACIENTE: Higienização das mãos.** ANVISA, 2014. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf. Acesso em: 02 jun 2021
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 05, de 21 de março de 2020. **Orientações para a prevenção e o controle de infecções pelo novo coronavírus (sars-cov-2) em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) [online].** Brasília, 2020a. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-technica-n-05-2020-gvims-ggtes-anvisa-orientacoes-para-a-prevencao-e-o-controle-de-infecoes-pelo-novo-coronavirus-sars-cov-2-ilpi>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Orientações gerais - Máscaras faciais de uso não profissional.** Brasília, 2020b. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>.
4. BRASIL. Secretaria de Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação. **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino.** 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf/#:~:text=Este%20documento%20pretende%20orientar%20os,para%20alunos%2C%20servidores%20e%20colaboradores>. Acesso em: 02 jun 2021.
5. ZEFERINO, A. C. *et al.* **Protocolo de Biossegurança - Cenário: Pandemia COVID-19.** 1ª versão. Natal/RN: EDUFRN, 2020. Disponível em: http://www.comperve.ufrn.br/arquivos/protocolo_bioseseguranca_covid_19.pdf Acesso em: 02 jun 2021.
6. CATENACCI, L. S. *et al.* **Protocolo 02 – agosto 2020 (Versão Atualizada): Ações internas em caso suspeito ou confirmado da COVID-19 na comunidade da UFPI.** Grupo de Trabalho em Saúde / Comitê Gestor de Crise (CGC) – COVID-19/Universidade Federal do Piauí. 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/13DTWrHWaBZQrDKVUt0H1eY0YINGBRnSf/view> Acesso em: 02 jun 2021.
7. GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ. Decreto nº 19.075, de 01 de julho de 2020. Anexo II – Pacto pela retomada organizada no Piauí COVID-19 – PRO PIAUÍ. Protocolo específico nº 005/2020. **Orientações para empregadores, trabalhadores e clientes de transporte de passageiros. Medidas de prevenção e controle da disseminação do SARS-CoV-2 (COVID-19).** Disponível em: <https://www.pi.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/Decreto-n%C2%BA-19.075.pdf> Acesso em: 02 jun 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



8. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 da UnB (COES). **Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da COVID-29 na UNB** - Versão 1 – 07/12/2020. Disponível em: https://www.unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/GuiaBiossegurancaUnB_2020.pdf Acesso em: 02 jun 2021.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Retorno para laboratórios multidisciplinar - Curso de Odontologia**. 2021.
10. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução Consun/Ufpi nº 56, de 20 de janeiro de 2022**. Aprova o Protocolo Geral de Biossegurança para Retomada de Atividades Presenciais na UFPI, Teresina. Piauí, 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



APÊNDICE A - Formulário de Autodeclaração de Saúde

Nome completo	
Número da matrícula	
Você possui diagnóstico de doenças cardíacas, pulmonares, renais, diabetes ou doença autoimune?	Qual? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não _____
Como você percebe sua saúde física hoje?	<input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim
Temperatura corporal	
Você apresentou febre nos últimos 10 dias?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Você apresentou falta de ar ou dificuldade respiratória nos últimos 10 dias?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Você apresentou tosse nos últimos 10 dias?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Você apresentou algum outro sintoma de gripe, distúrbio gastrointestinal, dor de cabeça ou cansaço nos últimos 10 dias?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Você notou perda de olfato ou paladar nos últimos 10 dias?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Você já recebeu a vacina contra Covid-19?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, o esquema de doses está completo?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Você teve contato com alguém que testou positivo para COVID-19 nos últimos 10 dias?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Você testou positivo para Covid-19 nos últimos 14 dias?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



APÊNDICE B - Recomendações para o uso de EPI's nos cenários de prática

	Áreas comuns	Laboratórios	Locais com potencial transmissão por gotículas (UBS, ILP, Escolas, CAPS, Ambulatórios)	Locais com potencial transmissão por aerossóis (Hospitais)
Máscara Cirúrgica	x	x		
Máscara PFF2/N95			x	x
Touca/Gorro		x*	x	x
Avental descartável			x	x
Face shield (protetor de acrílico/plástico)			x	x

* Para pessoas com cabelos longos.

Fontes:

https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Coordcom/RESOLU%C3%87%C3%83O_CONSUN_56_2022.pdf

http://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa_document/file/798/NT_002.2022_EDUCACAO_26.01.2022__1_.pdf

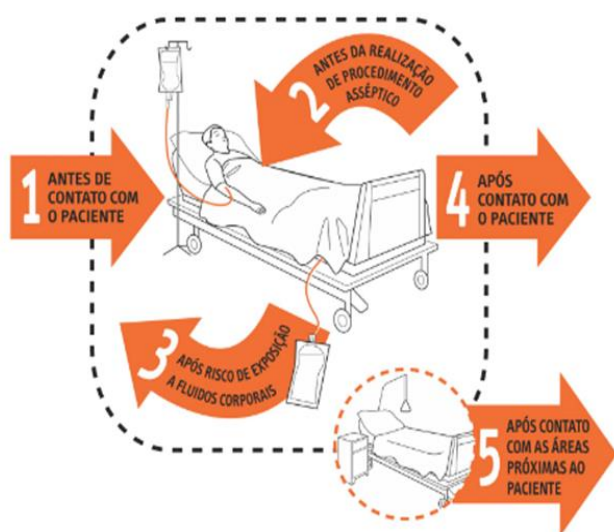


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



ANEXO A - Protocolo de higienização das mãos

Os 5 momentos para a
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

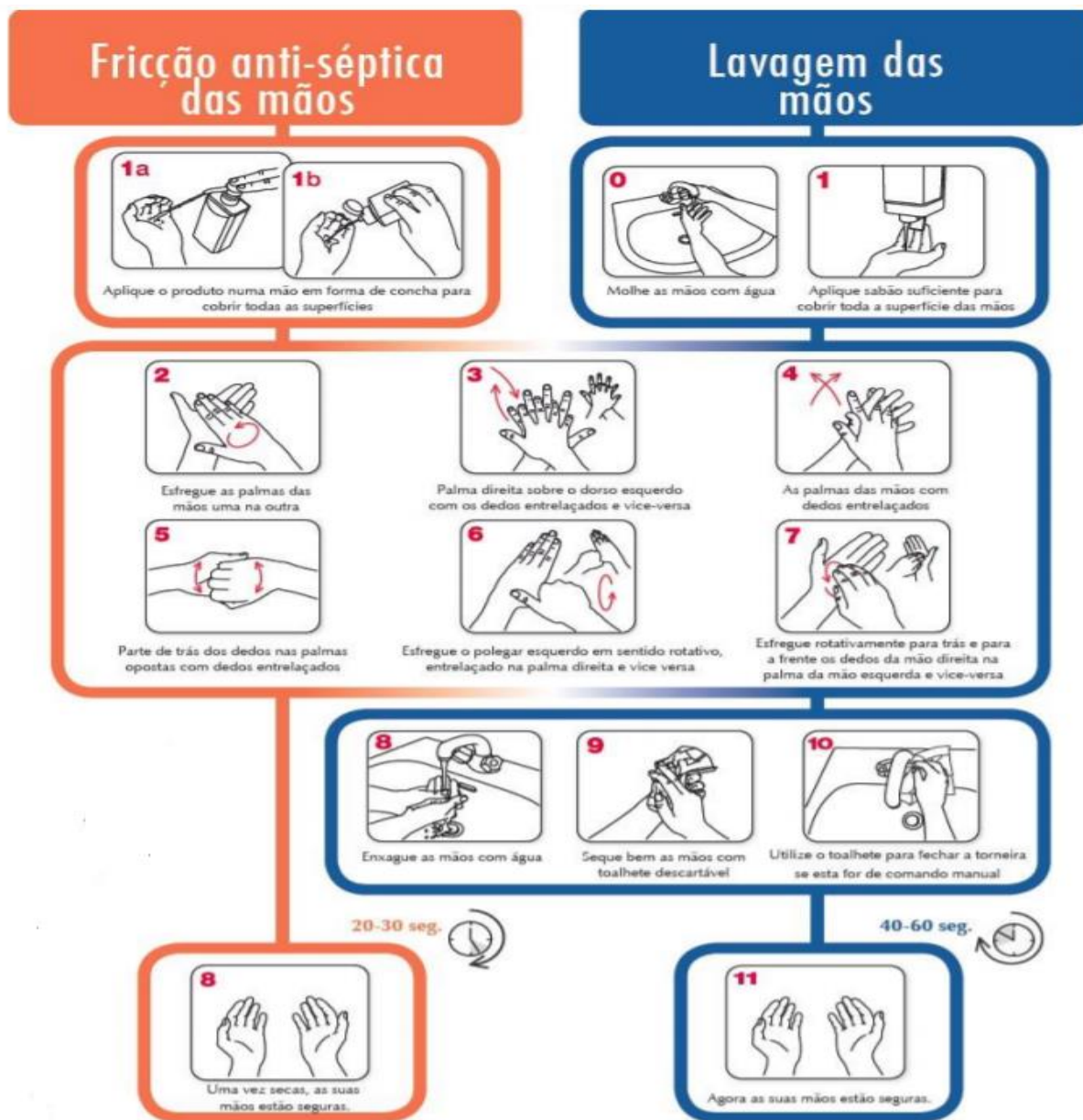


1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente. POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente. POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente - mesmo sem ter tido contato com o paciente. POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.

Higienização	Finalidade	Duração
Higienização simples das mãos	Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.	40 a 60 segundos
Higienização anti-séptica das mãos	Promover a remoção de sujidades e de microrganismos, reduzindo a carga microbiana das mãos, com auxílio de um anti-séptico.	40 a 60 segundos
Fricção anti-séptica com preparação alcoólica	Reduzir a carga microbiana das mãos (não há remoção de sujidades). A utilização de gel alcoólico a 70% ou de solução alcoólica a 70% com 1-3% de glicerina pode substituir a higienização com água e sabão quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.	20 a 30 segundos
Degermação	Eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional. As escovas utilizadas no preparo cirúrgico das mãos devem ser de cerdas macias e descartáveis, impregnadas ou não com <u>anti-séptico</u> e de uso exclusivo em leito ungueal e subungueal.	3 a 5 minutos para a primeira cirurgia e de 2 a 3 minutos para as cirurgias subsequentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA



Fonte: BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância em Saúde- ANVISA. SEGURANÇA DO PACIENTE: Higienização das mãos. ANVISA, 2014. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf